

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
COLÉGIO DE DIRIGENTES**

**Reunião ordinária de 18 de agosto de 2022
Resumo Executivo 15/2022**

1. Informes: reitor explicou que, devido à falta de energia, o gerador funcionou até faltar diesel; problemas técnicos, causados por falha no serviço da Equatorial, que fez ligação com fase invertida, acusada no gerador e no datacenter. Aguardando manutenção.

2. Resumo Executivo 14: aprovado.

3. Data recepção dos novos servidores: reitor explicou que será feita junto com Codir presencial, começando às 10 horas e indo até 17 horas. Data definida 30 de agosto: Codir pela manhã com novos servidores. Posteriormente, palestras com Pró-reitorias e tour pela reitoria. Diretores devem enviar relação dos servidores e organizar vinda.

4. Edital Ressarcimento Qualificação: reitor explicou que não mais dois editais anuais. Agora, para novas adesões ao ressarcimento, apenas um anual. Valor total dos cursos para Bacharelado é R\$13.000,00; Mestrados R\$41.500,00; Doutorado R\$80.000,00. Este ano é R\$ 34.000,00 Passo Fundo, R\$17.500,00 Charqueadas, R\$3.500,00 Sapiranga e Novo Hamburgo não definido ainda. Lucas Vanini é favorável, mas sugere pagamento parcial futuramente, de acordo com condições do câmpus, mas as regras não podem ser mudadas no meio da vigência de editais. Reitor esclareceu que edital já não prevê pagamento integral. Diretora Marta Tessmann sugere que o ressarcimento contemple apenas cursos que o IFSul não oferece, mesmo posicionamento do diretor Jeferson Wolff, que se preocupa em assumir compromissos para o futuro. Diretor Marcos Betemps defende uma discussão cuidadosa do assunto, sobre número de vagas disponibilizadas para ressarcimento de pós-graduação. Reitor defende a importância do incentivo à qualificação, embora seja necessária adequação aos cortes e crê ainda não ser momento de mexer. Concorda com revisão de critérios para apoio. Edital deste ano no mesmo formato; criar comissão para proposta de alteração, a ser anunciada ainda este ano.

Encaminhamentos: após aguardar definição do diretor Jeferson Wolff, fazer encaminhamento final; criar comissão do Codir para definir novos critérios e informar à comunidade ainda este ano (Thiago Giusti, Marta Tessmann, Veridiana Bosenbecker, Giulia Vieira).

5. Orçamento: pequeno aumento no aporte; estudo para adequar os contratos AEE com diretora da DEPEI. Possibilidade de melhoria no orçamento para a educação no próximo ano. Para este ano existe possibilidade de PLN para reposição dos institutos, mas deve partir do governo. Prazo de 28/08 até 03/09 para encaminhamento ao Congresso.

6. Capacitação in company para nova lei de licitações: diretor Fábio Lemes falou da necessidade de fazer a capacitação para atender as mudanças das leis de licitação. Pró-reitora Daniela Lopes disse que é demanda já mapeada pela PROAP e está sendo providenciada. Canal do Enape no YouTube tem semana de capacitação.

7. Notificação no SUAP quando pessoa faz justificativa no ponto: Sidinei Colombi solicitou ajuste no sistema para que registro de justificativa conste no sistema. Diretora Carla Pires disse que a funcionalidade deverá ser desenvolvida, pois não existe no sistema, mas a preferência é

o atendimento a demandas do ensino. Reitor salientou que existe uma lista de necessidades a serem atendidas pela TI, mas a equipe é pequena e não consegue dar conta.

8. Programa de Gestão com docentes: diretor Marcus Ribeiro explicou que alguns docentes comparecem no câmpus apenas para ministrar aulas, ficando demais atividades a descoberto, precisando ser desempenhadas pela gestão. Está havendo esvaziamento docente no câmpus. Diretora Magda Santos relatou mesma preocupação. Diretor Marcos Betemps considera que antes de discutir programa de gestão para docentes, será necessário discutir o regulamento da RAD e este é o que está valendo na instituição. Mesmo posicionamento têm os diretores Fabio Lemes e Jeferson Wolff. Pró-reitor Rodrigo Nascimento disse que em fim de 2021 o IFMG instituiu o programa de gestão para docentes. Criado mini GT para trazer o que está incomodando: citada reunião pedagógica e atendimentos. Começaram a debater carga horária mínima em sala de aula. CGU apontou itens que não obedeciam à portaria 17. Quer saber se o tema deve ser discutido neste momento; a cada reunião da RAD (já houve 3) vem a intenção de discutir o programa de gestão, mas não há definição. Intenção de gravar e divulgar as reuniões da RAD, para evitar interpretações errôneas. CGU não aceita projeto de ensino como aula, o que prejudica docentes com menos de 8 horas aula. Cursos FIC estão sendo usado para completar carga horária mínima. Diretor Marcos Betemps defende não acelerar a discussão da RAD e também não vincular o programa de gestão docente. Reitor considera que diretor tem que dizer não para os docentes que estão se esquivando do trabalho presencial e explicar que está sendo discutido. Não adianta termos uma normativa própria, porque CGU avalia com base em legislação maior. Diretor Marcos Betemps salientou que o que orienta é a resolução 36, aprovada em 2014 e que a resolução 983 ainda está sendo discutida para os ajustes necessários. Diretora Claudia Schwabe lembrou que não se pode fugir da base, que são os integrados, presenciais; também olhar o que queremos ser como instituição. Pró-reitor Thiago Giusti observa que as discussões convergem para o cumprimento das horas de trabalho e ponto. O assunto está sendo discutido no FORGEP. Considera possibilidade contratação docentes 20 horas, o que supriria as necessidades. Diretora Cláudia Schwabe lembrou que cursos FIC, se com bolsa, devem ser fora da carga horária docente.

Encaminhamento: atendimento ao aluno tem que ser presencial; continuar discutindo no próximo Codir para definir sobre os cursos FIC; restante fica para PPCs dos cursos e discussão da RAD. Projetos que não têm a ver com o espaço de trabalho devem ser negados.

9. Deliberações da última reunião da Câmara de Assistência Estudantil: diretor Carlos Correa considera que as decisões têm que ser respeitadas, mas precisa olhar para o futuro. Pagamento a G2 retroativo à data da publicação do resultado final do edital e abertura de novo edital com sobra dos recursos. Sobra foi dividida de forma que no máximo 25 estudantes serão atendidos em cada câmpus. Sugere discutir de forma mais técnica, para atender a todos. Mesma preocupação foi manifestada pelo diretor Fábio Lemes. Sugere edital em duas fases. Liliane Ores explicou que o pagamento retroativo foi baseado em depoimentos de alunos sobre dificuldades durante pandemia; já ocorreu anteriormente.; só não há pagamento quando falta recurso. Intenção de retornar aos auxílios anteriores. Rateio igualitário considerando a diversidade dos calendários. Diretor Carlos Correa sugere GT com representantes dos câmpus para estudar para os próximos editais formas mais adequadas de divisão de recursos. Liliane Ores lembrou que próximo edital deverá ser aberto em outubro. Diretora Giulia Vieira disse que o posicionamento do representante do câmpus é nele discutido previamente.

Encaminhamento: discutir na próxima reunião a criação de grupo para definir a distribuição do recurso.

10. Participantes: Flávio Luis Barbosa Nunes, Ana Paula Silva, Berenice Mattos da Silva, Carlos Jesus Correa, Celso Gonçalves, Cesar Nogueira, Cláudia Schwabe, Daniela Volz, Fabio Lemes, Edgar Mattarredona, Fernando Abrahão Afonso, Giulia D'Avila

Vieira, Jeferson Fernando Wolff, Liliane Ores, Lucas Vanini, Magda Santos dos Santos, Marcos André Betemps, Marcus Eduardo Maciel Ribeiro, Marta Tessmann, Rodrigo Nascimento da Silva, Sidinei Colombi, Thiago Giusti, Veridiana Krolow Bosenbecker, Vinicius Martins, Viviane Dalmoro.